



Programa de Ações
Integradas e Referenciais de
Enfrentamento à Violência
Sexual Infanto-juvenil
no Território Brasileiro

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO
= Manual de Aplicação e Roteiros de Entrevistas =

ROTEIRO 3 – ATENDIMENTO E PREVENÇÃO



Município:	Instituição:
Logradouro:	Número:
Complemento:	Bairro:
Telefone(s): ()	Fax: ()
E-mail:	Home page:
CEP:	

Nome do/a Entrevistado/a:	
Cargo/função:	
Telefone(s):	E-mail:
Data:	Local da Entrevista:

I – Informações básicas sobre a instituição

1. Tipo: () Governamental () Não governamental

2. Missão Institucional:

3. Imóvel: () Próprio () Locado () Cedido

4. Com relação aos itens abaixo, considera que são suficientes e adequados ao funcionamento da instituição? Se sim, assinalar, e se não, apontar necessidades.

Item	Sim	Não – quais as necessidades?
Espaço físico		
Mobiliário		
Equipamentos		

5. Profissionais disponíveis:

Profissionais (categorias)	TOTAL	Nº de profissionais capacitados para atuar em situações de violência sexual contra C/A	
		Efetivos	Temporários
Psicólogo			
Advogado			
Assistente Social			
Pedagogo			
Professor			
Médico			
Enfermeiro			
Administrativo			

6. Público-alvo:

7. Campo de atuação em relação ao público-alvo:

() Políticas Públicas Básicas
() Políticas de Proteção Social Básica
() Políticas de Proteção Social Especial

8. Natureza das atividades realizadas:

() Estudos e pesquisas	() Fiscalização/defesa
() Mobilização/prevenção	() Atendimento/acompanhamento
() Capacitação/palestras	() Outras – especificar:



9. Principais Atividades:		
Realizadas (2006/2007)	Em andamento (2007)	Planejadas/futuras (2007/2008)
10. Fontes de financiamento:		
11. Organização da rotina (horários, turnos e fluxo de funcionamento, etc):		
12. Sistema de registro / arquivo / manipulação de informações:		
Não existe na instituição: () Não é necessário () É necessário – por quê não existe?		
Existe na instituição – que tipo de informações são armazenadas?		
Padronização: () Não padronizado () Padronizado / manual () Padronizado / digital		
Acesso / localização: () Fácil acesso / localização () Difícil acesso / localização		
Utilização: () Estudos / estatísticas () Planejamento () Monitoramento		
13. Planejamento - de que forma é realizado?		
14. Planejamento - qual a periodicidade?		
15. Monitoramento e avaliação - quem é responsável?		
16. Monitoramento e avaliação - como é feito?		
17. Áreas do município que a Instituição atende:		



II – Interface do trabalho da instituição com a violência sexual contra crianças e adolescentes

18. Porta de entrada/recepção da demanda (Espontânea? Encaminhamento? Origem?)	
19. Articulação com outras instituições/órgãos/programas:	
Instituição/órgão/programa:	Ação:
20. Principais aspectos positivos na articulação com outras instituições/órgãos:	
21. Principais dificuldades na articulação com outras instituições/órgãos:	

III – Informações básicas sobre violência sexual contra crianças e adolescentes

22. Segundo as rotinas e os registros mantidos na instituição pode se afirmar a ocorrência da violência sexual contra crianças e adolescentes no município?				
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO (ir para a questão 33)		<input type="checkbox"/> NÃO SABE (ir para a questão 33)
23. Em caso positivo, qual a distribuição quantitativa de casos de violência sexual praticada contra crianças e adolescentes no ano de 2006?				
Tipo de Violência	Denunciados	Atendidos	Acompanhados	Desligados
A - Abuso sexual intrafamiliar				
B - Abuso sexual extrafamiliar				
C - Exploração sexual (prostituição)				
D - Pornografia infanto-juvenil				
E - Turismo sexual				
F - Tráfico para fins de exploração				
Segundo o dia-a-dia vivenciado na instituição e as notícias que tem conhecimento (conforme resposta às perguntas 22 e 23), responda as questões 24 a 32:				
24. Distribuição do número de casos com relação à faixa etária das crianças e adolescentes em situação de violência sexual:				
Tipo de Violência	0-6 anos	7-12 anos	13-17 anos	TOTAL
A - Abuso sexual intrafamiliar				
B - Abuso sexual extrafamiliar				
C - Exploração sexual (prostituição)				
D - Pornografia infanto-juvenil				
E - Turismo sexual				
F - Tráfico para fins de exploração				

* Entrevistas com Instituições e Programas Governamentais e Não Governamentais



25. Distribuição do número de casos com relação ao sexo das crianças e adolescentes em situação de violência sexual:			
Tipo de violência	Feminino	Masculino	TOTAL
A - Abuso sexual intrafamiliar			
B - Abuso sexual extrafamiliar			
C - Exploração sexual (prostituição)			
D - Pornografia			
E - Turismo sexual			
F - Tráfico para fins de exploração			
26. Localidades de ocorrência da violência sexual contra crianças e adolescentes:			
Tipo de violência	Localidades de ocorrência (bairros)		
A - Abuso sexual intrafamiliar			
B - Abuso sexual extrafamiliar			
C - Exploração sexual (prostituição)			
D - Pornografia			
E - Turismo sexual			
F - Tráfico para fins de exploração			
27. Período de ocorrência da violência sexual contra crianças e adolescentes:			
Tipo de violência	Período de ocorrência (dias e horários)		
A - Abuso sexual intrafamiliar			
B - Abuso sexual extrafamiliar			
C - Exploração sexual (prostituição)			
D - Pornografia			
E - Turismo sexual			
F - Tráfico para fins de exploração			
28. Origem da crianças e adolescentes em situação de violência sexual:			
Tipo de violência	Origem (bairros)		
A - Abuso sexual intrafamiliar			
B - Abuso sexual extrafamiliar			
C - Exploração sexual (prostituição)			
D - Pornografia			
E - Turismo sexual			
F - Tráfico para fins de exploração			
29. Condições socioeconômicas das famílias das crianças e adolescentes em situação de violência sexual:			
Tipo de violência	Condições socioeconômicas		
A - Abuso sexual intrafamiliar			
B - Abuso sexual extrafamiliar			
C - Exploração sexual (prostituição)			
D - Pornografia			
E - Turismo sexual			
F - Tráfico para fins de exploração			



30. Autores da violência sexual contra crianças e adolescentes:	
Tipo de violência	Autores (segmentos)
A - Abuso sexual intrafamiliar	
B - Abuso sexual extrafamiliar	
C - Exploração sexual (prostituição)	
D - Pornografia	
E - Turismo sexual	
F - Tráfico para fins de exploração	
31. Agenciadores/intermediadores da ESCCA (Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes):	
Tipo de violência	Agenciadores/intermediadores (segmentos)
C - Exploração sexual (prostituição)	
D - Pornografia	
E - Turismo sexual	
F - Tráfico para fins de exploração	
32. Outros sujeitos envolvidos na violência sexual contra crianças e adolescentes:	
Tipo de violência	Outros sujeitos envolvidos (segmentos)
A - Abuso sexual intrafamiliar	
B - Abuso sexual extrafamiliar	
C - Exploração sexual (prostituição)	
D - Pornografia	
E - Turismo sexual	
F - Tráfico para fins de exploração	
33. Existe um Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes?	
<input type="checkbox"/> Existe <input type="checkbox"/> Não existe <input type="checkbox"/> Não sabe	
34. Caso exista um Plano Municipal, a instituição participou do processo de elaboração? Participa da operacionalização de alguma/s atividade/s? Se sim, quais?	
35. Qual(is) trabalho(s) é(são) bem sucedido(s) no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no município? Por quê?	



36. Sugestões para aprimorar o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no município:

Table with 10 empty rows for suggestions.

Anotações e observações adicionais consideradas importantes pelo/a entrevistador/a:

Large area with horizontal dotted lines for additional notes.

Local e Data

Nome do/a entrevistador/a

Assinatura do/a entrevistador/a

* Entrevistas com Instituições e Programas Governamentais e Não Governamentais